



PLANO DE ENSINO DO INTERNATO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA I

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Medicina
ATIVIDADE CURRICULAR: Internato em Urgência e Emergência do Adulto I
CÓDIGO: ME01060
NATUREZA: Teórica e Prática
CARGA HORÁRIA TOTAL: 296 horas
LOCAL: FAMED; Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti; Hospital Universitário João de Barros Barreto – Centro de Estudos; UPA Sacramento.
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: de 8 às 12h e 14h às 18h
Coordenador: Adenard Cunha e Williams Barra

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

A constante necessidade de melhorias na formação acadêmica, assim como as avaliações desanimadoras dos cursos superiores no Brasil, segundo indicadores de qualidade do Ministério da Educação e também de várias instituições públicas de ensino, direcionaram para a necessidade de adequar os modelos de formação e de educação vigentes às demandas atuais da sociedade, trazendo uma reformulação de cunhos político e pedagógico visando um nivelamento dentro de perspectivas aceitáveis no tocante à qualificação profissional. A base formadora do curso de Medicina atenta para a preparação de médicos com formação geral, dotados de capacidade para atuar em diversos campos da Medicina. Nesse contexto, em 2009, a Universidade Federal do Pará iniciou a Módulo de internato de Urgência e Emergência, entendendo a carência de informações teóricas e de práticas sobre os tópicos principais contidos nesse contexto, contemplando tanto as demandas dos médicos em formação, como as da sociedade beneficiária da excelência das práticas médicas. Certamente, as contingências da sociedade contemporânea trazem em si uma forte argumentação favorável à inovação proposta nesse segmento da formação acadêmica com o advento da formação médica em Urgência e Emergência no currículo do curso. O aumento crescente de insultos agudos à vida humana com grave prejuízo à saúde e impondo risco potencial ou iminente de morte tornam plenamente justificáveis os esforços e investimentos nesse novo cenário de desenvolvimento do médico. Ademais, sabidamente, um grande contingente de médicos recém-formados terá na medicina de urgência a sua primeira experiência profissional, necessitando, portanto, de uma preparação adequada para tal. Entendo isso, a Universidade Federal do Pará, avança em ousadia e inovação. O módulo de Urgência e Emergência, antes atrelada ao internato de Clínica Médica, passou a ser, a partir de Agosto de 2014, um módulo independente dentro do estágio curricular obrigatório do curso de Medicina, promovendo certamente um salto de qualidade. Composto, atualmente, por seis docentes, o módulo passa a apresentar um plano de ensino teórico-prático voltado às competências essenciais à prática de urgência e emergência que serão



desenvolvidas nos seguintes cenários:

1. Hospital de Pronto Socorro Municipal de Belém (Mário Pinoti: “PS da 14 de Março”),
2. Laboratório de Habilidades Médicas da Faculdade de Medicina (FAMED/UFPA).
3. Unidade de Pronto Atendimento da Sacramenta (UPA)

2. OBJETIVOS

1. GERAL:

- Oferecer ao estudante de Medicina as informações teóricas e treinamento para desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes, adquiridos em cenários simulados ou reais, de Urgência e Emergência.

2. ESPECÍFICOS:

2.1 Cognitivos - Capacitar o aluno em Urgência e Emergência em relação às principais doenças e síndromes para:

- Reconhecer rapidamente urgências e emergências médicas;
- Reconhecer e eleger as prioridades no atendimento dos pacientes graves: “estabilização do paciente”
- Estabelecer diagnóstico sindrômico, topográfico, etiológico e funcional;
- Conduzir e tratar as urgências e emergências de maior prevalência;
- Reconhecer as limitações dos recursos no ambiente de atendimento inicial e direcionar adequadamente para tratamento definitivo os casos de maior gravidade, obedecendo as competências (encaminhamento após estabilização);
- Participar da elaboração de protocolos de atendimento em urgência e emergência;

2.2. Psicomotor - Capacitar o aluno em Urgência e Emergência para:

- Reconhecer os riscos ocupacionais e adotar medidas preventivas;
- Ter condições de obter boa história clínica no contexto da UE;
- Realizar exame físico geral e específico de forma sistematizada e tecnicamente correta;
- Valorizar a propedêutica médica, solicitando exames complementares necessários para o



caso;

- Preencher correta e inteligivelmente o prontuário;
- Atender as urgências/emergências clínicas segundo os modelos protocolares universalmente consagrados (modelos de eficácia);
- Realizar adequadamente os procedimentos de complexidades menor e maior: terapia com oxigênio (não invasiva x invasiva: oxigenoterapia por cateter, máscaras faciais, via aérea avançada e via aérea definitiva); acesso venoso (periférico x central); instalação de sondas (sondagem nasogástrica, sondagem vesical);
- Ter condições de encaminhar corretamente aqueles pacientes que necessitem de procedimentos de maior complexidade.
- Mobilizar os recursos necessários para possível transferência (seja inter-setorial, seja inter-institucional).

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do semestre, o aluno deverá demonstrar as seguintes competências e habilidades:

ATENÇÃO À SAÚDE

- Desenvolver ações preventivas e de proteção à saúde, que minimizem os riscos ao paciente (ações protocolares e seguras);
- Realizar ações protocolares e seguras de forma ordeira, completa e contínua frente às situações críticas ou potencialmente graves;
- Exercitar o pensamento crítico ao analisar os problemas individuais e da sociedade, propondo ações que agreguem valor na melhoria do atendimento.
- Criar soluções para os problemas, sem subverter os princípios éticos/bioéticos, reduzindo riscos ao paciente;
- Atuar nos princípios da ética / bioética.



TOMADA DE DECISÕES

- Desenvolver a capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade (evitar iatrogenia, riscos adicionais e futilidade);
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

COMUNICAÇÃO

- Manter o sigilo das informações confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Praticar a comunicação verbal, não-verbal e de leitura;
- Utilizar oportunamente uma língua estrangeira na busca de informação.

LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO

- Assumir posições de liderança;
- Desenvolver continuamente compromisso, responsabilidade, iniciativa, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Participar do mútuo benefício junto aos profissionais dos serviços.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Atuar em ambiente hospitalar e extra-hospitalar no atendimento às urgências e emergências médicas;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares.
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças;
- Realizar adequadamente a anamnese e a construção da história clínica dirigida, bem



como dominar a técnica do exame físico;

- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados;
- Demonstrar capacidade de eleger recursos propedêuticos clínicos e cirúrgicos de forma a sistematizá-los por ordem de prioridades (hierarquização) e a otimizá-los em sua aplicação;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos clínicos com base em evidências científicas;
- Identificar as necessidades do paciente, elegendo e executando todos os procedimentos indispensáveis para o atendimento das urgências e emergências;
- Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento inicial das urgências e emergências clínicas e cirúrgicas;
- Exercitar os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, conhecendo os princípios de referência e contra-referência;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as necessidades da população;
- Praticar ações educativas envolvendo profissionais e a comunidade em geral sobre a eleição e critérios para atendimento de U/E, afim de melhor utilizar os recursos e impactar nos resultados, além de informar, por meio de campanhas educativas, sobre os sinais de alerta e as medidas cabíveis nos casos de U/E até que os pacientes cheguem ao cenário hospitalar.
- Desenvolver a visão do papel social do médico generalista;
- Exercitar a atuação em equipe multiprofissional.

4. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES:

- Clínica Médica, Medicina Intensiva



- Projetos de Pesquisa e Extensão dos docentes.

6. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

- Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC
- Organização de Projeto de Extensão sob a forma de Curso de Educação Continuada para aprimoramento da equipe médica da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Sacramenta, com a finalidade de integração entre docentes, discentes e profissionais em atuação na área de Urgência e Emergência de um dos cenários práticos, com objetivo de adequar condutas, elaborar protocolos de atendimento e dar à UPA da Sacramenta um retorno da comunidade acadêmica da UFPA à sociedade através da capacitação e educação continuada. Este curso será feito através de palestras expositivas e dialogadas através de encontros semanais ou quinzenais com participação obrigatória dos discentes.

7. CORPO DOCENTE

Relação dos professores do Internato de Urgência e Emergência			
Professores	Categoria/ Disciplina	Lotação	Carga horária
Dr. Adenard Cunha	Prof. Assistente/Urgência e Emergência	ICS	40h
Dr. Adilon Koury	Prof. Assistente/Urgência e Emergência	ICS	40h
Dra. Leonita Barradas	Profª. Assistente/Urgência e Emergência	ICS	40h
Dr. Max Danieltom Luz	Prof. Assistente/Urgência e Emergência	ICS	40h
Dra. Viviane Ferreira	Profª. Adjunto/Urgência e	ICS	40h

	Emergência		
Dr. Williams Barra	Prof. Assistente/Urgência e Emergência	ICS	40h

8. SEMANA PADRÃO

O curso contará com atividades de atendimento em cenários de urgência e emergência, além de simulações de situações emergenciais no laboratório de habilidades médicas da FAMED. As atividades teóricas serão realizadas privilegiando metodologias ativas de aprendizagem.

As aulas práticas serão desenvolvidas em 3 cenários principais (PS Mário Pinoti, UPA da Sacramenta e LHM - ICS). A turma será dividida em 5 grupos que frequentarão em esquema de rodízio os cenários de prática sempre acompanhados de 1 professor da disciplina.

Haverá atividades teórico-práticas como desdobramento da atividade prática em cenário real, através de discussão de casos, seminários motivados pelos casos clínicos atendidos.

Assuntos eventualmente não contemplados pela discussão teórico-prática, serão abordados sob forma de aula expositiva e dialogada

	AULAS	E	ATIVIDADES			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
07:00 - 08:00	TODOS					
08:00 - 09:00	WILLIAM	TODOS	4/5	4/5	TODOS	
09:00 - 10:00		MAX	PREPARO	WILLIAM	LEONITA	
10:00 - 11:00		TODOS	DE	DISCUSSÃO		
11:00 - 12:00		ADENARD	CASOS	CASOS		
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00					TODOS	
14:00 - 15:00	4/5	TODOS	4/5	4/5	TCC	
15:00 - 16:00	ADILON	ADILON	PREPARO	ADENARD	TODOS	
16:00 - 17:00	DISCUSSÃO	TODOS	DE	4/5	TCC	
17:00 - 18:00	CASOS	ADILON	CASOS	ADENARD	TODOS	
18:00 - 19:00					TCC	



	UPA	SACRAMENTA	E	HPSM		
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
07:00 - 08:00						
08:00 - 09:00			SUBTURMA	SUBTURMA		
09:00 - 10:00	SUBTURMA		B	D		
10:00 - 11:00	(rodízio)		WILLIAM	MAX		
11:00 - 12:00	ADENARD		UPA	UPA		
12:00 - 13:00	PS14					
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00	SUBTURMA		SUBTURMA	SUBTURMA		
15:00 - 16:00	A		C	E		
16:00 - 17:00	LEONITA		LEONITA	ADILON		
17:00 - 18:00	UPA		UPA	UPA		
18:00 - 19:00						

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo do programa teórico deverá contar com uma relação de assuntos básicos que serão utilizados para a avaliação teórica (ver quadro);

- Poderão constar como conteúdo teórico outros assuntos de acordo com as atividades teóricas designadas pelo professor/preceptor.

QUADRO 1 - CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÉORICO-PRÁTICO (assuntos para discussão em aulas expositivas e dialogadas, além de problematização em discussão de casos)	Síndromes Coronarianas Agudas	Adenard Cunha
	Edema Agudo Pulmonar	Adenard Cunha
	Atendimento inicial ao paciente grave	Adenard Cunha
	Insuficiência Respiratória Aguda	Adenard Cunha
	Choque Séptico/Sepse	Adenard Cunha
	Atendimento inicial ao neurocrítico	Adenard Cunha
	Insuficiência Cardíaca Congestiva/Choque cardiogênico	Adenard Cunha
	Urgência e Emergências Hipertensivas	Max
	Arritmias Cardíacas	Max
	Acidente Vascular Encefálico	Max
	Protocolo de dor torácica	Max
	Distúrbios osmolares	Max

	ACLS	Adilon Koury
	Asma Grave	Adilon Koury
	DPOC agudizada	Adilon Koury
	Estado de Mal Epiléptico	Leonita
	Intoxicações exógenas	Adilon Koury
	Acidentes por animais peçonhentos	Leonita
	BLS	Leonita
	Trombose Venosa Profunda e Tromboembolismo Pulmonar	Williams Barra
	Distúrbios hidroeletrólíticos	Leonita Barradas
	Hemorragia digestiva/ Choque Hipovolêmico	Williams Barra
	Urgências oncohematológicas	Williams Barra
	Influenza / Dengue / Urgência em HIV-AIDS	Adilon Koury
	Anafilaxia/Choque Anafilático	Williams Barra
	Distúrbios Ácido-Básico	Williams Barra
	Discussão de casos Clínicos	Williams Barra

9. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

1- Aulas Teóricas Expositivas (HUJBB e LHM/FAMED)

- Uma sala com capacidade para 30 pessoas e que sirva para projeção;
- projetor multimídia;
- quadro magnético;
- caneta para quadro magnético;
- apagador de quadro magnético;
- folhas de papel A4 brancas;
- 30 carteiras;
- mesa



2 Aulas de Discussão de Casos Clínicos e Problemática de Casos vistos na Atividade Prática em Cenário Real (Exposição por parte do discente e discussão ampla entre docente e discentes)

- Uma sala com capacidade para 30 pessoas e que sirva para projeção;
- projetor multimídia;
- quadro magnético;
- caneta para quadro magnético;
- apagador de quadro magnético;
- folhas de papel A4 brancas;
- 30 carteiras;
- mesa

3 - Aulas Teórico-Práticas em Laboratório de Habilidades:

- Sala com capacidade para 30 pessoas;
- Material de treinamento prático em BLS e ACLS

4 – Atividades Práticas em Pronto-Socorro (HPSM Mário Pinoti – Sala Vermelha)

- Luvas, gorros, capotes, máscaras e óculos de procedimentos;
- Caneta esferográfica
- Jaleco

5 – Atividades Práticas em Unidade de Pronto Atendimento da Sacramenta

- Luvas, gorros, capotes, máscaras e óculos de procedimentos;
- Caneta esferográfica
- Jaleco



10. METODOLOGIA

- Para cumprir estes objetivos os alunos serão distribuídos em 5 grupos, sendo cada grupo com 5 a 6 alunos, que cumprirão o programa prático em cenário real ou simulado em 3 cenários: Pronto Socorro Mário Pinoti, UPA da Sacramenta e LHM – ICS
- Os alunos que não estiverem em atividade de prática real ou simulada estarão em atividades teórico-práticas ou teóricas, envolvendo aulas teóricas, discussão de casos, estudo e preparo de casos para discussão e apresentação de seminários
- Quando devidamente instalado, os alunos deverão participar obrigatoriamente do Curso de Educação Continuada

Local das atividades:

- Hospital Universitário João de Barros Barreto: atividades teóricas;
- Laboratório de Habilidades/FAMED: atividades teórico-práticas;
- HPSM Mário Pinoti – PS 14 de Março
- UPA Sacramenta

Duração das atividades: 296h/33 dias

A carga horária total é subdividida em 2 partes, compreendendo 75% em atividades práticas, 15% em treinamento teórico-prático (simulação) e 10% em atividades teórico-científicas.

A) Atividades teóricas:

- Carga horária de 5 horas semanais (30h totais/ 5h semanais)
- Número máximo de alunos por rodízio de 25;
- Os internos participarão de atividades teóricas no HUIBB e Faculdade de Medicina.

Apresentação de casos e aula expositiva e dialogada pelos discentes a partir de casos reais vivenciados;

Participação em Curso de Educação Continuada

- Participação na confecção de protocolos, discussão de critérios de racionalidade médica.

B) Atividade Prática em Urgência e Emergência:

O desenvolvimento das atividades de urgência e emergência será realizado nos seguintes



cenários: HPSM Dr. Mário Pinoti, UPA Sacramento e LHM - ICS

- Carga horária de 44h semanais (266h totais / 44h semanais);
- Número máximo de alunos por rodízio de 06;
- Atividades de 8h diárias;
- As atividades desenvolvidas dentro nos cenários supracitados ficarão sob responsabilidade dos professores/preceptores;
- Aulas de problematização com discussão e seminários por parte dos alunos a partir de casos vivenciados;
- Discussão de casos clínicos, preparo de casos para apresentação em seminários;
- Ao final do módulo, cada aluno deverá entregar junto à coordenação do internato de Urgência e Emergência, sua lista de frequência devidamente assinada e carimbada pelo professor/preceptor, assim como sua ficha padrão de avaliação, a qual tomará parte da avaliação final do internato.

E) Trabalhos valorizados

- Poderão ser realizados trabalhos valorizados sobre quaisquer assuntos do programa e de acordo com programação ou interesse do preceptor e/ou professor.

12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- A avaliação teórica será constituída de uma (01) prova escrita, contento questões objetivas sobre o conteúdo programático fornecido, em conjunto com os módulos de Clínica Médica, Cirurgia e Urgência e Emergência (PROVÃO);
- A nota da prova teórica terá peso quatro (04);
- A avaliação prática se desenvolverá em duas fases:
 - 1) Avaliação prática composta pela média aritmética das avaliação prática ao final do módulo com peso igual a quatro (04) (PROVA PRÁTICA);
 - 2) Média aritmética das Fichas de Avaliação (anexo) com peso igual a dois (02)
- A nota e conceito finais serão a somatória da avaliação teórica (04) e da avaliação prática (06);

Estará aprovado no internato de Urgência e Emergência, o aluno (a) que obtiver nota geral de avaliação maior ou igual a cinco (conceito regular), frequência mínima de 90% da carga horária



total do módulo de Urgência e Emergência e **100% de frequência aos plantões.**

13. DIFICULDADES A SUPERAR

- a) Os cenários hospitalares, até o momento, não reúnem toda a estrutura necessária para o desenvolvimento de todas as tarefas estabelecidas.
- b) Os cenários teóricos apresentam dificuldades no tocante a disponibilidade de salas para as aulas, segundo as especificações estabelecidas nessa ementa.
- c) A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará não possui Serviço Assistencial de Urgência e Emergência que possibilitaria uma organização mais acadêmica, voltada para assistência de excelência e para o ensino médico padronizado. Como alternativa, serão utilizados, coo cenário prático, unidades da Rede de Assistência Municipal de Saúde (HPSM Dr. Mário Pinoti e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Sacramenta.

14. BIBLIOGRAFIA

- Martins, HS; BRANDÃO Neto, AS; VELASCO, IT. Emergências clínicas. 11ed. São Paulo: Manole, 2016.
- HIGA, EMS; ATALLAH, NA. Medicina de Urgência. São Paulo: Manole, 2ª edição, 2008.
- BRAUNWALD E; FAUCI, AS; KASPER, DL; HAUSER, SL; LONGO, DL, JAMESON, JL. Medicina Interna de Harrison, 18 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave, 3ed, v2. São Paulo: Atheneu, 2006.
- MARTINS, HS; DAMASCENO, MC; AWADA, SB. Pronto-Socorro – Medicina de Emergência, 3ed.. São Paulo: Manole, 2012.
- GÓIS, AFT; DEMUNER, MS; BICHUETTI, DB; SILVA Junior, M; editores. Emergências Médicas. São Paulo: Atheneu, 2015.
- TEIXEIRA, JCG, editor. Unidade de Emergência. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

FACULDADE DE MEDICINA



ANEXOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
INTERNATO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA**

**FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO INTERNO EM
URGÊNCIA/EMERGÊNCIA**

ALUNO (A):

PERÍODO:

PROFESSOR (A):

MATRICULA:

ÁREA: URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

NOTA DE DESEMPENHO PRÁTICO

Atribuição de nota de zero a dez (0 a 10) para cada questão de avaliação. A NDP corresponderá à média aritmética das notas atribuídas a cada questão	
Competências e Habilidades	NOTA
1. Assiduidade	
2. Pontualidade	
3. Interesse e participação nas aulas	
4. Vestuário adequado e paramentação (EPI)	
5. Habilidades	
6. Realiza adequadamente o exame do paciente	
7. Formula com coerência clínica a hipótese diagnóstica principal e os diagnósticos diferenciais?	
8. Esquematiza corretamente as condutas terapêuticas?	
9. Utiliza oportunamente as linguagens técnica e coloquial?	
10. Reconhece suas limitações e solicita ajuda?	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

FACULDADE DE MEDICINA



Total de pontos	
Nota	

ASSINATURA DO PROFESSOR/ PRECEPTOR



EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 70/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/09/2026 08:43)

CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS

DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR

FAMED/ICM (11.85.04)

Matrícula: ###720#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: **70**, ano: **2026**, tipo:
EMENTA DE DISCIPLINAS, data de emissão: **24/09/2026** e o código de verificação: **b7043107fe**